



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA NÚMERO CATORZE

Aos catorze dias do mês de Abril de dois mil, pelas vinte e uma horas, reuniu-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho em Sessão Ordinária, para o que tinha sido convocada pelo seu Presidente, nos termos da Lei, a Assembleia Municipal deste Concelho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1. Apreciação e Aprovação do Regimento da Assembleia Municipal, nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 53º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro.**
- 2. Apreciação do Relatório de Actividades e os documentos de prestação de contas, de conformidade com a alínea c) do nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro.**
- 3. Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.**

Aberta a Sessão e depois de conferidas as presenças dos Senhores Deputados desta Assembleia, foram justificadas as faltas dos Senhores Deputados Isabel Maria C. P. Gusmão de Carvalho, Lúcia Fernandes Almeida Paiva, Fernanda Isento Pereira e José Quaresma Domingos. O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas informou que o Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo, lhe pediu para informar a Assembleia Municipal que iria chegar mais tarde, pois estava na Covilhã a acabar uma Assembleia Geral.

O Senhor Presidente da Câmara, informou que os Senhores Vereadores António Manuel Martins Baptista e António José Ascensão Fraga não se encontravam presentes por razões de saúde e profissionais, respectivamente.

O Senhor Presidente da Assembleia, informou da correspondência chegada, particularmente duas cartas dos Senhores Empreiteiros Dicrafel e Pedro Adónis Gomes de Almeida.

Antes da Ordem do Dia tomaram a palavra os Senhores Deputados.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos congratulou-se com a decisão judicial de devolução dos Baldios à Freguesia de Santa Maria, assim como pelo funcionamento isento dos órgãos de Soberania Nacional.

O Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos pediu esclarecimentos quanto ao Regimento da Câmara Municipal.

O Senhor Deputado José Abrantes Serra alertou para os custos eventuais que os Baldios poderão ainda acarretar para as Freguesias e Associação de Compartes. Congratulou-se também com o resultado do caso em Tribunal.

O Senhor Presidente da Câmara informou que quanto ao Regimento e ao pedido de esclarecimentos, o Senhor Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, iria esclarecer respondendo por escrito.

Foi posta à votação a acta da sessão anterior, tendo sido aprovada com 11 votos a favor e duas abstenções por ausência na sessão anterior.

Apreciação e Aprovação do Regimento da Assembleia Municipal, nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 53º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Tendo sido previamente distribuído a todos os Senhores Deputados um exemplar do Regimento, tomou a palavra o Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos, que pediu que se debatesse na Assembleia Municipal, o artigo 12 que prevê o terminus das reuniões às 24 horas.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos, lamentou que tenha demorado 6 meses a ser apresentado à Assembleia Municipal este novo Regimento. Propôs texto adicional ao artigo 4º, alínea 3: " sendo respeitada a metodologia de eleição prevista no artigo 45 da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro".

Com a contribuição de todos os Senhores Deputados foram acordados os diversos tempos a considerar nos diferentes artigos do Regimento.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos defendeu que o público deve poder falar nesta Assembleia Municipal sobre todos os temas e deverá até ser privilegiada e incentivada essa actuação.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas propôs que fosse acrescentado uma alínea 4 ao artigo 19º: A Mesa deliberará, em cada sessão, sobre a existência no início da Sessão de um período de intervenção aberto ao público, não excedendo a duração de 20 minutos em cada sessão".

Posta a aprovação com as alterações propostas, foi o Regimento aprovado por unanimidade.

Apreciação do Relatório de Actividades e os documentos de prestação de contas, de conformidade com a alínea c) do nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro.

O Senhor Presidente da Câmara explanou as grandes linhas apresentadas no Relatório de Actividades de 1999, que previamente tinha sido distribuído aos Senhores Deputados.

O Senhor Deputado José Paulo Ascensão Fraga, referiu que os empreiteiros são responsáveis pelo sistemático atraso dos projectos e a Câmara nada faz para alterar esta situação, antes pelo contrário, sistematicamente desculpa os empreiteiros.

O Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos lamenta que, a taxa de execução seja muito baixa, com custos elevados. Pediu esclarecimento relativamente ao ponto levantado pelos Srs. Vereadores do PS na reunião de Câmara de 31/03/2000: Egiconfor e Comissão Fabriqueira de Sameiro.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos lamenta constatar que as taxas de execução orçamental da Câmara são cada ano mais reduzidas que a execução no ano anterior.

As taxas de execução têm sido as seguintes: 1997 - 46%; 1998 - 40,8%; 1999 - 30,82%.

Considerou por fim que deveria haver mais cuidado com as concepções estéticas para o Centro Histórico da Vila, devendo tais concepções ser decididas por um conjunto de pessoas e não por uma só.

O Senhor Deputado Francisco José Botão de Elvas referiu que do Relatório de Actividades tira duas ideias chaves: "falências das empresas adjudicatárias" e "atraso no Procom". Deixou dois conselhos práticos a ter em conta no futuro: Mais cuidado com as Comissões de Análise das propostas. Se o Procom atrasou tanto em 1999, então Sr. Presidente cuidado para o que vai acontecer no ano 2000. Há organismos já condicionados na sua actuação devido à redução drásticas dos respectivos orçamentos. Relativamente aos diversos pontos do Plano deixou as seguintes reflexões:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Penhas Douradas – o plano deverá estar concluído em 2000 e contudo parece haver pouco trabalho desenvolvido pela equipa do GTL – Penhas Douradas.

Edifício do CTT – protocolo está assinado mas não é claro que tudo esteja resolvido para se poder avançar com o projecto.

Plano de Urbanização – desde 96 em elaboração e constantemente prometido e nunca concluído. O P.U. está ou não dominado pela Egiconfor. Tem actualmente um atraso de 3 anos.

Unidade de Recreio e Lazer - a data de conclusão tem de ser esclarecida pois no plano prevê-se em Março de 2000, contudo hoje não está concluída. Quando estará?

ETAR - Esta obra de reparação é para avançar ou não. Se o sistema global “Águas Zêzere - Côa” está a avançar com o projecto, porquê gastar dinheiro com a nossa ETAR que será desmantelada?

Lixeira Municipal - Foi selada e muito bem. Porém o Souto do Concelho, à volta da antiga lixeira, está-se a transformar numa autêntica lixeira. Fica o alerta.

Abastecimento de Águas à Vila – Previsto terminar em Março / Abril 2000. É assim? Qual o ponto da situação.

O Senhor Deputado José Abrantes Serra referiu que os empreiteiros são o que são e a Câmara Municipal de Manteigas como outras Câmaras, têm grandes dificuldades em fazer cumprir os contratos.

O Sr. Presidente da Câmara, esclareceu os seguintes pontos:

Centro de Dia de Sameiro tinha dois financiamentos - Projecto e Construção. O Projecto foi pago directamente pela Câmara, apesar de estar previsto inicialmente o financiamento à Comissão Fabriqueira para esta parte. Foi opção prática.

Caracterização dos imóveis Escolas – O Ministério da Educação não respondeu à solicitação da Câmara sobre este tema.

Plano de Pormenor existe e foi dado a conhecer na sua globalidade.

Procom: os projectos dependentes da Procom não andaram por falência financeira deste organismo.

Penhas Douradas e P.U. são críticos nesta data. Aguardam plano de ordenamento do PNSE que condiciona o P.U. e está agora em fase de poder negociar-se as áreas de RAN, REN e área Industrial.

Edifício dos CTT - Cedência protocolar a assinar a curto prazo.

Unidade de recreio e lazer: Houve um atraso. A obra será entregue em Maio 2000.

ETAR - O processo estava lançado antes da possibilidade da empresa “Zêzere - Côa”.

Souto do Concelho – Situação é lamentável. Os resíduos industriais não perigosos terão de ter uma solução, o que está a ser procurada.

Atrasos: A Câmara Municipal de Manteigas tem ganho qualidade técnica, sendo um trabalho de anos. A evolução na generalidade é porém lenta mas real.

O Senhor Deputado António Manuel de Lemos Santos informou que o atraso no início dos trabalhos da nova Sede da Filarmónica Popular Manteiguense, se deve apenas a questões formais. A Câmara deverá servir para ajudar os organismos a contornar as questões formais junto do poder Central. Lamenta que a Câmara não tenha tido o empenhamento necessário em tal matéria.

Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.

O Senhor Deputado Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos perguntou se o Sr. Presidente continua a considerar bom negócio a Câmara Municipal de Manteigas participar no Capital Social da Empresa de Águas do Zêzere e Côa, apesar das observações feitas pelo Presidente da Câmara Municipal da Covilhã sobre esta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

matéria.

Quanto às Termas de Manteigas e inerente má gestão por parte do INATEL, pergunta se não terá havido por parte da Câmara uma actuação pouco dinâmica junto deste organismo, dado parecer que noutros locais, a gestão do INATEL funcionou e foi enaltecida pelo Governo Central que a considerou um exemplo de sucesso a prosseguir.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que a Empresa de Águas do Zêzere e Côa é uma entidade empresarial que procura gerar maiores valias – lucros que pertence às entidades que integram o capital social. A Câmara da Covilhã é um cliente que terá de pagar os serviços prestados pela empresa. Esses pagamentos irão gerar lucros que reverterão para os accionistas.

Quanto ao INATEL e seu relacionamento com a Câmara, ficou clara a posição do INATEL quando referiu em carta, que cada entidade manda na sua casa e que tem autonomia de acção não permitindo ingerências externas. A responsabilidade é assim totalmente do INATEL e a Câmara faz tudo o que podia e estava ao seu alcance. De realçar a garantia (em carta do INATEL) de que as Termas irão reabrir em Maio 2000.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida, comentada e votada será assinada.
